

PST - 138 - SESSÃO DE PÔSTER 02 09/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

433 - ATIVIDADE LARVICIDA DE VENENOS DE SERPENTES SOBRE LARVAS DE MUSCA DOMESTICA. LARVICIDAL ACTIVITY OF SNAKE VENOMS IN LARVAE OF MUSCA DOMESTICA

MARCELA BERNINI RAMOS¹; ELMER CAMPOS²; CAROLINE OLIVEIRA CELESTINO³; CLARIANA LINS LACERDA⁴; FÁBIO DA SILVA BARBIERI⁵; ANDREIMAR MARTINS SOARES⁶; LUCIANA GATTO BRITO⁷.

1,2,3,4,5,7.EMBRAPA RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL; 6.FIOCRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL.

Palavras-chave: Musca domestica; Bothrops moojeni; Crotalus durissus terrificus

Toxinas de serpentes apresentam versatilidade de funções bioquímicas e farmacológicas, tornando interessantes alvos para o desenvolvimento de potenciais fármacos. *Musca domestica* apresenta interesse sanitário, atribuído ao seu caráter sinantrópico, atuando como vetor para uma diversidade de patógenos. Objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial larvicida de venenos de *Bothrops moojeni* e *Crotalus durissus terrificus* contra as larvas de *Musca domestica*. Os venenos foram fornecidos pelo CEBio/Fiocruz, os quais foram diluídos em água bidestilada, nas concentrações de 0.25, 0.5, e 1.0 mg/ml. Ovos de *M. domestica* de colônia estoque mantida no Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Rondônia, foram separados em grupos de 100, e colocados em meio para desenvolvimento larval. Após muda para os estágios L1, L2 e L3, as soluções com venenos foram incorporadas ao meio, sendo utilizadas três repetições para cada concentração. Após sete dias, foram contadas as pupas e calculadas a porcentagem de mortalidade e emergência. Para o veneno da *B. moojeni* as maiores taxas de mortalidade ocorreram a 0.25mg/mL para L1 e L3 com 51.3% e 24%, respectivamente, e L2 a 1.0mg/mL (22.3%). As maiores taxas de emergência dos adultos, L1(59.3%) e L3(82.3%) a 1.0mg/mL, e 86.7% para L2 a 0.25mg/mL. Maiores taxas de mortalidade para *C. d. terrificus*, foram de 36% para L1 e 32% para L2 a 1.0mg/mL, e 57.6% para L2 a 0.25mg/mL. Taxas de emergência foram 28% e 74.3% a 1.0mg/mL e 74% a 0.5mg/mL. Estes resultados demonstraram que não houve efeito de dose-resposta nos testes de incorporação do veneno no meio de desenvolvimento, pois, as maiores taxas de mortalidade ocorreram para L1 de *B. moojeni* (51.3%) e L2 de *C. d. terrificus* (57.6%) a 0.25mg/mL. Buscando resultados promissores, será necessária a utilização de outras metodologias para verificar o efeito destes venenos sobre larvas de *M. domestica*.